vinetur

Qingdao superou Yantai em 10,6 pontos no crescimento da produção de cerveja em Shandong

Dados do setor publicados na terça-feira mostram que a produção de Qingdao aumentou 3,1% nos primeiros nove meses de 2026, enquanto a de Yantai caiu 7,5%

quarta-feira, 4 de novembro de 2026



A produção de cerveja seguiu tendências opostas em duas das principais cidades da província chinesa de Shandong nos primeiros nove meses de 2026, segundo dados do setor publicados na terça-feira, 3 de novembro.

Em Qingdao, as empresas industriais abrangidas pelas estatísticas produziram 17,431 milhões de hectolitros de cerveja entre janeiro e setembro de 2026, mais 3,1% do que no mesmo período do ano anterior. Em Yantai, o grupo equivalente de empresas produziu 1,648 milhões de hectolitros, menos 7,5%.

Os dados foram publicados pela China International Beer Network, ou beerw.com, em perfis estatísticos separados para as cidades de Qingdao e Yantai. Os números dizem respeito à produção física, não às receitas de vendas ou aos lucros, e o valor de Qingdao refere-se à produção das fábricas incluídas no município. Não diz respeito à produção ou às vendas mundiais de qualquer marca de cerveja associada à cidade.

O contraste entre as duas cidades corresponde a uma diferença de 10,6 pontos percentuais nas taxas de crescimento dentro da mesma província. Com base nas taxas arredondadas, o aumento de Qingdao equivaleu a cerca de 524 000 hectolitros face ao mesmo período de 2025, enquanto a quebra de Yantai foi de aproximadamente 134 000 hectolitros.

Esta divergência aponta para tendências de produção marcadamente distintas em Shandong, uma das principais regiões cervejeiras da China. Os dados mostram que a produção aumentou em Qingdao, ao mesmo tempo que diminuiu em Yantai, no mesmo período de janeiro a setembro.

Os dados publicados não explicam por que razão as duas cidades registaram tendências diferentes. Também não permitem concluir que a produção tenha sido transferida de uma cidade para a outra. Os dados limitam-se a apresentar os níveis de produção e as variações homólogas em cada cidade.

No caso de Yantai, o volume de produção e a taxa de quebra divulgados coincidem com uma tabela do gabinete municipal de estatística, que confirma diretamente o valor. Quanto a Qingdao, o número divulgado não foi confirmado através de uma tabela estatística municipal equivalente, segundo a análise das fontes que acompanha os

dados.

Ambos os conjuntos de dados abrangem apenas as empresas industriais incluídas no âmbito das estatísticas oficiais. Assim, medem a produção das empresas que comunicam dados em cada jurisdição, não oferecendo um retrato completo da procura dos consumidores, da quota de mercado ou do setor cervejeiro chinês em sentido mais amplo.

Expressa em litros, a produção divulgada de Qingdao no período foi de cerca de 1,743 mil milhões de litros, enquanto a de Yantai foi de 164,8 milhões de litros. A diferença de dimensão mostra que Qingdao continuou a ser, de longe, o maior dos dois centros de produção durante o período abrangido pelas estatísticas.

As publicações de 3 de novembro acrescentam novos indicadores municipais sobre o setor cervejeiro de Shandong, numa altura em que os dados da indústria transformadora local são acompanhados de perto em busca de sinais de um desempenho industrial desigual entre as regiões chinesas. Neste caso, os dados da cerveja mostram crescimento em Qingdao e contração em Yantai durante o mesmo período de nove meses de 2026.